

Guia do EPI: segurança para os trabalhadores



Publicação será lançada neste mês com o objetivo de proteger a integridade física e a saúde do profissional, além de prevenir doenças que o mesmo esteja propício a ter no local em que atua

Jéssica Flausino

Estatísticas da Previdência Social mostram que mais de 700 mil acidentes do trabalho ocorrem no Brasil. São, aproximadamente, 7 mil mortes por ano. As áreas de Construção Civil e Indústria Metalúrgica são as responsáveis pelos maiores números de acidentes de trabalho registrados anualmente. Com o intuito de ajudar os trabalhadores e os empregadores do país, será lançado, neste mês de março, o Guia do EPI 2011.

O Brasil possui o maior índice de mortalidade no ambiente de trabalho, só perdendo para a Coreia do Sul, El Salvador e Índia. Com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), todas as empresas são obrigadas a fornecer gratuitamente aos seus colaboradores os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), de acordo com o risco de cada função.

O Guia do EPI é o mais completo manual que reúne os principais fabricantes de EPIs, revendedores, assessoria, consultoria e todos os produtos e serviços que ajudam os profissionais da área de Segurança do Trabalho a encontrá-los de maneira mais fácil e completa. com o intuito de cuidar de suas vidas. “Criamos o guia para ajudar na prevenção de acidentes que são causados no trabalho. Temos que levar a conscientização do uso dos equipamentos de segurança”, explica a gerente de marketing do Guia do EPI, Bianca Alves.

Segurança do Trabalho

O Guia do EPI é feito por profissionais que atuam no campo de Segurança do Trabalho. Essa área reúne os conjuntos de medidas que são adotadas para minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do profissional. O técnico de segurança do trabalho, Douglas Evans, explica qual é o objetivo da área. “O campo de Segurança do Trabalho tenta conscientizar, educar, reconhecer e eliminar acidentes no trabalho”, comenta.

O técnico de segurança do trabalho tem a função de inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho para determinar fatores e riscos de acidentes, além de estabelecer normas e dispositivos de segurança, para preveni-los.

Os acidentes de trabalho são definidos por incidentes que acontecem no exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, às vezes podendo causar morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho. Para Douglas Evans, as leis trabalhistas ajudam o profissional na hora em que ele sofre um acidente ocupacional, mas ainda faltam alguns acertos. “As leis ajudam, porém ainda precisam ser revisadas, além de serem mais fiscalizadas, para que elas sejam mais respeitadas”, comenta. Já a gerente de marketing do Guia do EPI, Bianca Alves, acredita que as leis trabalhistas não ajudam em quase nada os trabalhadores. “O que dá confiança ao colaborador é acreditar que nós, da área de segurança, estamos lá justamente para que ele não se acidente e não precise de qualquer lei para favorecê-lo, já que a saúde não será restabelecida por qualquer uma dessas leis”, argumenta.



Acima, a gerente de marketing do Guia do EPI, Bianca Alves. Ao lado, profissional da construção civil usando seus devidos equipamentos de segurança

Guia do EPI

O Guia do EPI existe desde 2004, em versão *on-line* e, desde 2009, em versão impressa. Criado para beneficiar empregados e empregadores, o guia é a primeira publicação no Brasil especializada em onde encontrar produtos e serviços de segurança e saúde no trabalho. “O guia é feito para conscientizar sobre o uso dos equipamentos de segurança”, comenta a gerente de marketing do Guia do EPI.

O guia oferece dicas de como utilizar os equipamentos de proteção individual, além de informações sobre os equipamentos de proteção individuais ou coletivos. A publicação é dividida em



categorias e subcategorias. A pesquisa para a criação do Guia do EPI é uma grande preocupação da equipe para facilitar o uso do exemplar e economizar

tempo para encontrar o que se busca.

Bianca Alves explica como acontece a separação do guia. “Essa divisão foi feita para que todos encontrem e localizem de maneira mais rápida o que desejam. Dividimos por botas, botinas, biqueiras de aço, pernas e pés, além de separarmos por cadernos as categorias para facilitar a busca do material ou serviço necessário”, comenta. O Guia do EPI é gratuito e distribuído em todo o território nacional. A maior distribuição está focalizada nas indústrias, mas também nos cadastros de solicitantes através do site. Na sua terceira edição, o Guia do EPI vem ganhando espaço e esse sucesso se transformou em uma excelente oportunidade de negócio. A tiragem do guia é de 30 mil exemplares e, no total, são mais de 90 mil leitores.

Prevenindo acidentes

A ocorrência de um acidente ou incidente de trabalho é raramente ocasionada apenas por um fator, mas sim por um conjunto de eventos que acabam levando a uma perda. Tão importante quanto as medidas preventivas de acidentes são as medidas de minimização das consequências do acidente. Muitos profissionais e empresas ainda não entendem que as medidas pós-acidentes devem fazer parte de um programa de segurança do trabalho.

Para Bianca Alves, os profissionais devem, primeiramente, conhecer os riscos da sua profissão. “Conhecer perfeitamente os riscos aos quais eles estão expostos, no seu trabalho, é o primeiro passo para utilizar corretamente o equipamento de proteção individual que a empresa oferece”, explica. Já Douglas Evans acredita que, antes de qualquer conscientização, é necessário respeitar os equipamentos de segurança. “A falta de respeito que o profissional tem com a máquina ou com os equipamentos com os quais ele trabalha faz com que os acidentes aconteçam. Por isso, é preciso respeitar o seu local de trabalho”, comenta o técnico de segurança do trabalho. Os acidentes mais frequentes são quedas, batidas fortes, cortes e choques. Douglas Evans explica que os tipos de acidente variam com a atividade exercida pelo profissional. “Existe a lesão grave ou fatal que inclui lesões sérias e incapacitantes, acidentes com danos à propriedade e as lesões menores”, comenta.

Mudança de vida

Flávio Peralta de 42 anos é especialista em palestras na área de Segurança do Trabalho, na Semana Interna de Segurança no Trabalho (Sipat) e na Comissão de Prevenção de Acidente (Cipa). Mas há 14 anos ele era um trabalhador de uma empresa que realizava troca de transformadores de alta tensão. “Eu trabalhava numa companhia que fazia troca de transformadores de alta tensão. No dia 21 de agosto de 1997, saímos para fazer uma troca em uma chácara. Cheguei ao local e preparei todas as ferramentas para executar o serviço. Logo que subi a escada, levei um choque de 13.800 volts, ficando pendurado ao poste e preso ao cinto, o que evitou que eu caísse”, explica.

Com o acidente, Flávio teve que amputar os braços. “Meus equipamentos de proteção individual estavam irregulares e em mau estado. Ao sair da empresa eu levei comigo: cinto de segurança, capacete, luvas, aterramento e detector. Acontece que esses materiais estavam em péssimas condições. As minhas luvas estavam

furadas e os meus dedos ficavam expostos a qualquer incidente. No momento em que levei o choque eu não estava nem usando as luvas.

Não usei aquelas e vou ter que usar as luvas da minha prótese para o resto a minha vida” comenta.

Por causa do acidente, Flávio estudou e se especializou em Segurança do Trabalho começando uma nova carreira ministrando palestras, além de criar uma cartilha denominada “Vamos Praticar Segurança no Trabalho” e ser o autor do livro “Amputados Vencedores – Porque a Vida Continua”, lançado em 2010. Hoje Flávio é casado e tem um filho de 7 anos. “O Guia do EPI é meu parceiro na luta pela vida do trabalhador. Esse Guia é muito importante para todas as empresas, principalmente por ter um conteúdo da área da Segurança no Trabalho e de ter sua distribuição gratuita”, finaliza Flávio Peralta.



Quero um Guia!

Para você receber o Guia do EPI em casa, é necessário acessar o site <www.guiadoepi.com.br> e clicar no link cadastro. O guia será entregue gratuitamente no local solicitado.